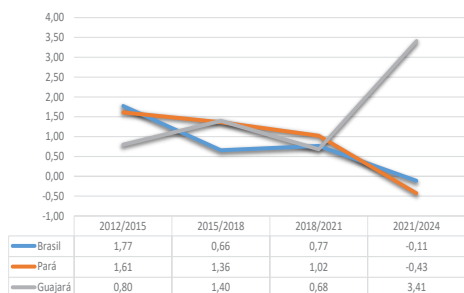


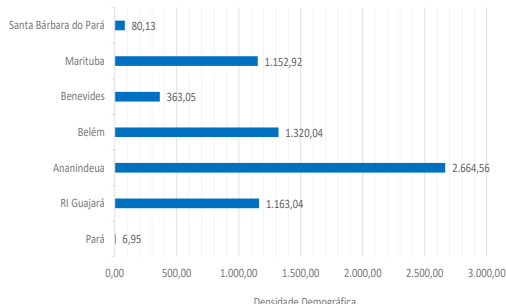
Gráfico 06 - Taxa de Crescimento Populacional - Brasil, Pará e Região de Integração Guajará, 2012-2024.



Fonte: IBGE/MS-DATASUS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico acima apresenta as taxas de crescimento para o Brasil, o estado do Pará e a Região de Integração Guajará, calculadas em quatro momentos distintos entre 2012 e 2024. Durante esse período, em um primeiro momento, o crescimento da população da Região Guajará foi menor que o do estado e do país, elevando-se no segundo período e caindo de novo no terceiro. A taxa de crescimento calculada para o quarto período (2021/2024) registrou um aumento expressivo em relação ao momento anterior.

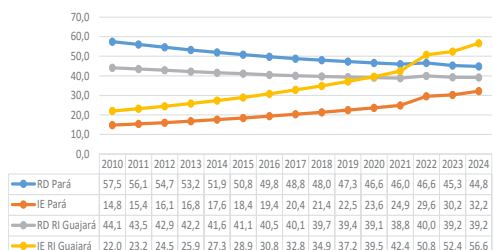
Gráfico 07 - Densidade Demográfica - Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

A densidade do Pará ficou bem abaixo da Região Guajará e seus municípios, pois o contingente populacional desta região é volumoso, até porque contém a capital do estado, e sua área demarcada é pequena, determinando assim uma grande quantidade de pessoas por quilômetro quadrado. Dentre os municípios, o de Ananindeua foi o que apresentou maior densidade demográfica, cerca de 2,7 mil indivíduos por km², superando a capital Belém que registrou 1,3 mil habitantes por km² em 2024.

Gráfico 08 – Razão de Dependência e Índice de Envelhecimento - Pará, Região de Integração Guajará, 2024.



Fonte: MS-DATASUS, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

O gráfico apresentado acima mostra estes indicadores para o estado do Pará e a Região Guajará, desde o ano de 2010 até 2024. Como se pode observar, os dois indicadores apresentam orientações distintas em relação ao movimento evolutivo de cada um (enquanto um apresenta crescimento ao longo do período, o outro denota queda), tanto para o estado quanto para a região. A razão de dependência para o estado do Pará, no ano de 2010, tinha uma relação de aproximadamente 58 jovens e idosos para cada 100 pessoas em idade ativa. A partir daí, apresentou gradativo declínio ao longo dos anos, chegando a 45 jovens e idosos para cada 100 pessoas na PIA, em 2024, evidenciando assim uma constante diminuição da dependência econômica de jovens menores de 15 anos e idosos acima de 64 anos, ao longo desse período. A razão de dependência da Região Guajará apontou uma relação de 44 jovens e idosos para cada 100 pessoas em idade ativa, no ano de 2010. A partir daí, esta razão sofreu queda gradativa, chegando em 2024 a aproximadamente 39 dependentes econômicos para cada 100 pessoas em idade ativa.

Já para o índice de envelhecimento do estado no ano de 2010, existiam aproximadamente 15 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos. Este índice cresceu ao longo do período, chegando em 2024 a cerca de 32 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos, demonstrando claramente um acréscimo do contingente idoso e um decréscimo na faixa de jovens menores de 15 anos, reflexo da transição demográfica.

Na Região Guajará esta relação era de aproximadamente 22 idosos para cada 100 jovens menores de 15 anos no ano de 2010, chegando a 57 idosos para cada 100 menores de 15 anos em 2024.

### 3.2 Educação

Na Região Guajará, a média da nota IDEB dos municípios, em relação às séries iniciais (4ª Série/5º Ano), foi de 5,7, e o município que mais se destacou foi Benevides (6,6). Já para as séries finais a região apresentou uma nota de 5,0, e o município que teve a melhor nota foi novamente Benevides (5,3). Por fim, no ensino médio a região obteve a nota de 4,4, e o município que apresentou a maior nota IDEB foi Marituba (4,6).

Tabela 17 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – Escolas Públicas e Estaduais - Brasil, Pará, Região de Integração Guajará e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	IDEB Séries Iniciais		IDEB Séries Finais		IDEB Ensino Médio Estadual
	Pública	Estadual	Pública	Estadual	
Brasil	5,7	6,0	4,7	4,9	4,1
Pará	4,8	5,7	4,2	4,8	4,3
Região Guajará	5,7	6,1	5,0	4,9	4,4
Ananindeua	5,9	5,6	5,1	4,9	4,4
Belém	5,4	5,7	4,8	4,8	4,4
Benevides	6,6	7,1	5,3	5,0	4,5
Marituba	5,5	-	4,8	-	4,6
Santa Bárbara do Pará	5,0	-	4,8	4,8	4,3

Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

As taxas de rendimento escolar (aprovação, reprovação e abandono), geram um dos indicadores utilizados no cálculo do IDEB, que mostram o fluxo dos alunos que são aprovados, reprovados e que abandonam o ensino. Assim como o IDEB, foram utilizadas as médias dos municípios para se chegar aos valores da Região Guajará.

Para o setor público total (federal, estadual e municipal), as taxas de aprovação do Brasil, Pará, Região Guajará e dos municípios em relação ao ensino fundamental, ficaram acima de 91,3% de aprovação. Já para o ensino médio a menor taxa foi indicada pelo Brasil (91,3%) e a maior foi pelo município de Marituba, com 10% de aprovação.

A taxa de reprovação em 2023 no ensino fundamental do Pará foi de 7%, ficando acima da qual foi registrada pelo Brasil (3,5), enquanto da região chegou a 0,94% de reprovado. No ensino médio as taxas de reprovações das unidades geográficas ficaram abaixo de 1,1%, com exceção do Brasil (5,3%), que se mostrou com uma taxa de reprovação maior.

Em relação a taxa de abandono no ensino fundamental o maior índice do Pará, com 1,7%, os restantes se mostram abaixo de 0,8%, com destaque para Benevides com 0% de taxa de abandono. No ensino médio a maior taxa de abandono é indicada pelo Brasil (3,4%), todas as demais unidades geográficas estão com taxas abaixo de 0,4%, com os municípios de Marituba e Benevides com 0% de abandono.

Tabela 18 – Taxas Totais de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Brasil, Pará e Região de Integração Guajará e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,8	91,3	3,5	5,3	0,7	3,4
Pará	91,3	98,7	7,0	0,9	1,7	0,4
Região Guajará	98,72	99,40	0,94	0,50	0,34	0,10
Ananindeua	99,6	99,2	0,3	0,6	0,1	0,2
Belém	99,1	98,7	0,4	1,1	0,5	0,2
Benevides	99,9	99,8	0,1	0,2	0,0	0,0
Marituba	97,7	100,0	1,5	0,0	0,8	0,0
Santa Bárbara do Pará	97,3	99,3	2,4	0,6	0,3	0,1

Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.

Se tratando especificamente de escolas estaduais, as taxas de aprovação do Pará, Região Guajará e dos municípios em relação ao ensino fundamental estão acima de 99,2%, com exceção do Brasil com taxa de 95,4%, as maiores taxas de aprovação foram dos municípios de Benevides e Marituba, com 100% de aprovação. Já para o ensino médio novamente, todos com exceção do Brasil (90,5%) apresentam valores maiores que 99%.

Para a taxa de reprovação, o Brasil apresentou a maior taxa, com 3,6%, já o Pará, Região Guajará e os municípios apresentaram valores abaixo de 0,6% de reprovação. Para o ensino médio o maior índice é novamente do Brasil (5,7%), as demais unidades geográficas estão abaixo de 0,7%.

Se tratando de taxa de abandono o Brasil apresenta a maior entre as unidades geográficas, com 1% de abandono, e os municípios de Santa Bárbara do Pará, Benevides e Marituba indicam uma taxa de abandono de 0%. Para o ensino médio novamente a maior taxa de abandono é o Brasil (3,8%), seguido pelo Pará (0,3%), e os municípios de Benevides e Marituba estão com 0% de taxa.

Tabela 19 – Taxas de Aprovação, Reprovação e Abandono (%) – Escolas Estaduais – Brasil, Pará e Região de Integração Guajará e Municípios, 2023.

Unidade Geográfica	Taxa de Aprovação		Taxa de Reprovação		Taxa de Abandono	
	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio	Fundamental	Médio
Brasil	95,4	90,5	3,6	5,7	1,0	3,8
Pará	99,2	99,0	0,6	0,7	0,2	0,3
Região Guajará	99,72	99,62	0,20	0,28	0,08	0,10
Ananindeua	99,4	99,5	0,4	0,3	0,2	0,2
Belém	99,5	99,3	0,3	0,5	0,2	0,2
Benevides	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Marituba	100,0	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Santa Bárbara do Pará	99,7	99,3	0,3	0,6	0,0	0,1

Fonte: INEP, 2024. Elaboração: FAPESPA, 2025.